



Concurso Público para provimento de cargos de
Técnico Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Programação de Sistemas

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova 'K10', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

000000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 12, considere o texto abaixo.

1 A França, berço da tríade de valores modernos de liberdade, igualdade e fraternidade, deu passo temerário ao proibir o uso, em espaços públicos, de véus que cubram totalmente o rosto. Trata-se de uma manifestação de intolerância difícil de reconciliar com os valores que a nação francesa veio a representar no mundo.

5 Na prática, a proibição criminaliza o porte de indumentárias tradicionais em alguns grupos muçulmanos, como o niqab (que deixa só os olhos à mostra) e a burca (que os mantém cobertos por uma tela). A legislação adotada em 2010 entrou em vigor nesta semana e já motivou a aplicação de uma multa de cerca de R\$ 340.

10 A lei interdita o uso de vestimentas que impeçam a identificação da pessoa, sob o pretexto de que essa dissimulação pode favorecer comportamentos suscetíveis de perturbar a ordem pública. Vale para ruas, parques, escolas, repartições, bibliotecas, hospitais, delegacias e ginásios de esporte. Domicílios, veículos particulares e locais de culto ficam excetuados.

15 Nesse grau de generalidade, a lei se aplicaria a qualquer acessório – como máscaras ou capacetes – que oculte o rosto. A intenção de discriminar muçulmanas transparece quando se considera a exceção feita na lei: máscaras usadas no contexto de festas, manifestações artísticas ou procissões religiosas, "desde que se revistam de caráter tradicional".

20 Cristãos, portanto, podem cobrir o rosto no Carnaval, no Halloween ou em procissões. Muçulmanas, no dia a dia, não – ainda que a peça seja de uso tradicional. O argumento da obrigatoriedade de identificação é ponderável. A própria legislação admite que a identidade seja confirmada em recinto policial. A imposição de multa, porém, parece abusiva.

25 A roupa e o uso de adereços – como crucifixos ou outros símbolos religiosos – deveriam ser considerados parte integrante do direito à expressão da personalidade, o que inclui a fé. Decerto que em muitos casos o uso do véu é imposto pela família e pode ser um símbolo de sujeição da mulher, mas basta uma que o faça por vontade própria para que a lei resulte em violação de seus direitos.

30 A medida extrema só encontra explicação no sentimento xenófobo que se dissemina pela França. Vem a calhar para o presidente Nicolas Sarkozy, que parece disposto a tudo para melhorar seus índices de popularidade.

(Folha de S. Paulo. Opinião. 13 de abril de 2011)

1. O título que dá conta do assunto tratado com prioridade no texto é:

- (A) Privilégios dos cristãos.
- (B) Intolerância à francesa.
- (C) Datas religiosas e pagãs.
- (D) Índices de popularidade de *Nicolas Sarkozy*.
- (E) Lugares públicos e privados.

2. O autor do editorial, ao

- (A) referir-se a *berço* (linha 1), reconhece a França como origem de valores fundamentais, mas, ao mencionar *modernos* (linha 1), critica o anacronismo da *tríade* (linha 1).
- (B) falar em *intolerância* (linhas 4 e 5), toma como ponto de referência a cultura europeia contemporânea, que ele considera nada dever à tradição francesa.
- (C) caracterizar *passo* (linha 2), manifesta uma avaliação pessoal sobre a lei francesa, passando a fundamentar sua apreciação ao longo do texto.
- (D) mencionar *niqab* e *burca* (linha 9), defende que, na realidade, essas indumentárias são símbolos dos crimes praticados por certos grupos muçulmanos.
- (E) citar a *legislação adotada em 2010* (linhas 10 e 11), inicia a argumentação que desabonará totalmente a lei que trata do uso de véus, visto que essa lei não preceitua nada que mereça séria consideração.

3. No aproveitamento que o autor fez da ideia, o grau de generalidade citado (linha 20) remete mais especificamente à não

- (A) citação do número da *lei* (linha 13).
- (B) identificação da *pessoa* (linha 14).
- (C) caracterização da forma como a lei *interdita* (linha 13).
- (D) definição do *pretexto* (linha 14).
- (E) especificação de *vestimentas* (linha 13).

4. A expressão do texto que está corretamente entendida é:

- (A) (linhas 4 e 5) *manifestação de intolerância difícil de reconciliar* / forma de repressão que se manifesta pela dificuldade de conciliação com as pessoas.
- (B) (linhas 5 e 6) *valores que a nação francesa veio a representar no mundo* / qualidades francesas que poderiam se tornar símbolos mundiais.
- (C) (linhas 7 e 8) *a proibição criminaliza o porte de indumentárias tradicionais* / a interdição acaba produzindo o crime de porte ilegal de indumentárias tradicionais.
- (D) (linhas 14 e 15) *sob o pretexto de que essa dissimulação* / com a alegação de que essa ocultação.
- (E) (linhas 15 e 16) *pode favorecer comportamentos suscetíveis de perturbar a ordem pública* / favoreceria comportamentos passíveis de atentar contra regimes democráticos.



5. *A própria legislação admite que a identidade seja confirmada em recinto policial. A imposição de multa, porém, parece abusiva.*
- Propõe-se a organização das frases acima num só bloco, iniciado por “A imposição de multa parece abusiva”. Para que o sentido original se mantenha, as frases terão de ser conectadas por meio de
- (A) ainda que.
(B) mas.
(C) dado que.
(D) contanto que.
(E) visto que.
-
6. É correto afirmar:
- (A) Os parênteses (linhas 9 e 10), nos dois casos, acolhem retificação do significado comumente atribuído às palavras *niqab* e *burca*.
(B) Os termos separados por vírgulas e unidos pelo e (linhas 16 a 18) – *Vale para ruas [...] e ginásios de esporte* – formam sequência que vai do ambiente menor para o maior.
(C) As aspas (linhas 25 e 26) indicam que o autor do segmento não é o editorialista.
(D) O travessão depois da palavra *não* (linha 29) é exigência, pois ele sinaliza que a expressão *podem cobrir* foi suprimida.
(E) Os travessões (linhas 34 e 35) isolam uma comparação, alojando os termos considerados superiores aos demais.
-
7. O segmento que expressa ponto de vista normativo por parte do editorialista é:
- (A) *A França, berço da tríade de valores modernos de liberdade, igualdade e fraternidade, deu passo temerário...*
(B) *Na prática, a proibição criminaliza o porte de indumentárias tradicionais em alguns grupos muçulmanos...*
(C) *A legislação adotada em 2010 entrou em vigor nesta semana...*
(D) *A imposição de multa, porém, parece abusiva.*
(E) *A roupa e o uso de adereços – como crucifixos ou outros símbolos religiosos – deveriam ser considerados parte integrante do direito à expressão da personalidade...*
-
8. *Decerto que em muitos casos o uso do véu é imposto pela família e pode ser um símbolo de sujeição da mulher, mas basta uma que o faça por vontade própria para que a lei resulte em violação de seus direitos.*
- Considerado o trecho acima, em seu contexto, é legítimo afirmar:
- (A) O emprego de “Certamente”, no lugar de *Decerto*, expressaria a ideia de certeza, não encontrada no trecho.
(B) Transpondo o uso do véu é imposto pela família para a voz ativa, a forma verbal obtida é “impõe”.
(C) A ausência de vírgula após *muitos casos* constitui deslize do autor, pois, nesse específico contexto, ela é obrigatória.
(D) Se, em vez de *uma*, fossem consideradas “duas mulheres”, o segmento estaria correto assim “mas basta duas que os faça...”.
(E) A expressão *para que* introduz a finalidade de uma ação, finalidade que o autor considera desejável.
-
9. O modo verbal que faz referência a um evento incerto está presente em
- (A) (linhas 22 e 23) *transparece*.
(B) (linha 23) *considera*.
(C) (linha 25) *revistam*.
(D) (linhas 36 e 37) *inclui*.
(E) (linha 39) *basta*.
-
10. *A medida extrema só encontra explicação no sentimento xenófobo que se dissemina pela França. Vem a calhar para o presidente Nicolas Sarkozy, que parece disposto a tudo para melhorar seus índices de popularidade.*
- No que se refere ao trecho acima, em seu contexto, é correto afirmar:
- (A) Substituindo *só encontra explicação no sentimento xenófobo* por “só se explica pelo sentimento xenófobo”, o sentido e a correção originais são preservados.
(B) A palavra *xenófobo* está grafada corretamente, assim como ocorre com “xecar”.
(C) O segmento *que se dissemina pela França* corresponde à formulação “que a França dissemina”.
(D) O pronome *seus* remete à *França*.
(E) Se em vez de *para melhorar* fosse usada a forma “para que melhore”, a correção da frase estaria garantida.
-
11. *A roupa e o uso de adereços – como crucifixos ou outros símbolos religiosos – deveriam ser considerados parte integrante do direito à expressão da personalidade, o que inclui a fé.*
- Outra redação para o segmento acima destacado, clara, e que preserva o sentido e a correção originais, é:
- (A) admitidos como interagindo com o direito que se tem à exprimir a personalidade.
(B) analisados como sendo do direito de cada um de expressar-se enquanto personalidade, configurando parte integrante daquele.
(C) vistos como parte da personalidade que se exprime em suas partes integrantes.
(D) tidos como inerentes ao direito de expressão da personalidade.
(E) defendidos fazendo parte do direito da pessoa de exprimir sua personalidade, parte esta integrante desse direito.
-
12. Alterada a pontuação original, a frase que mantém a correção é:
- (A) Trata-se: de uma manifestação de intolerância difícil, de reconciliar com os valores que a nação francesa veio a representar no mundo.
(B) A legislação adotada em 2010 entrou em vigor nesta semana; e já motivou a aplicação de uma multa de cerca de R\$ 340.
(C) Nesse grau de generalidade, a lei se aplicaria a qualquer acessório como máscaras, ou capacetes que oculte o rosto.
(D) A própria legislação, admite: – que a identidade seja confirmada, em recinto policial.
(E) A medida extrema só, encontra explicação, no sentimento xenófobo que se dissemina pela França.



13. Entre as frases que seguem, a única correta é:
- (A) Ele se esqueceu de que?
 - (B) Era tão ruim aquele texto, que não deu para distribuí-lo entre os presentes.
 - (C) Embora devermos, não fomos excessivos nas críticas.
 - (D) O juiz nunca negou-se a atender às reivindicações dos funcionários.
 - (E) Não sei por que ele mereceria minha consideração.
14. Está corretamente empregada a palavra destacada na frase
- (A) Constitue uma grande tarefa transportar todo aquele material.
 - (B) As pessoas mais conscientes requereram anulação daquele privilégio.
 - (C) Os fiscais reteram o material dos artistas.
 - (D) Quando ele vir até aqui, trataremos do assunto.
 - (E) Se eles porem as pastas na caixa ainda hoje, pode despachá-la imediatamente.
15. A palavra destacada que está empregada corretamente é:
- (A) Diante de tantos abaixos-assinados, teve de acatar a solicitação.
 - (B) Considerando os incontestáveis contra-argumento, reconheceu a falha do projeto.
 - (C) Ele é um dos mais antigos tabeliões deste cartório.
 - (D) Os guardas-costas do artista foram agressivos com os jornalistas.
 - (E) Os funcionários da manutenção já instalaram os corrimãos.
16. A alternativa que apresenta frase correta é:
- (A) Houvessem conseguido os ingressos para o espetáculo, não se incomodariam com a previsão de excesso de público.
 - (B) É útil, dado a quantidade de máquinas avariadas, as constantes revisões feitas pelos especialistas, com o que evita-se muitas contrariedades.
 - (C) Últimas pesquisas de importante veículo de comunicação apontou que a juventude, sejam quais for a motivação, passa cada vez mais tempo na internet.
 - (D) Encaminhando a correspondência aos moradores do edifício, avisou-lhes de que estavam recebendo importante comunicação do síndico.
 - (E) Não lhe pareciam muito cabível as recomendações do assessor, por isso resolveu não seguir-lhes totalmente à risca, mas não deixou de desculpar-se por fazê-lo.
17. O segmento grifado está empregado corretamente em:
- (A) A incompatibilidade da encomenda e a prestação de serviços gerou o conflito.
 - (B) A curiosidade é inata do ser humano.
 - (C) Foi sempre devotado pela ciência.
 - (D) A sua declaração o indispôs com os colegas.
 - (E) Compenetrou-se sobre a necessidade de estudar.
18. Os pais do estudante na matrícula devem apresentar seus documentos, e que as fotos devem, obrigatoriamente, estarem nítidas.
- A redação que torna o aviso acima claro e correto é:
- (A) Os pais do estudante, no ato da matrícula, devem apresentar seus documentos cujas fotos devem obrigatoriamente, estar nítidas.
 - (B) Ao fazer a matrícula do estudante, os pais devem apresentar seus documentos, cujas as fotos devem ser nítidas, obrigatoriamente.
 - (C) No ato da matrícula, os pais devem apresentar os documentos do estudante, obrigatoriamente com fotos nítidas.
 - (D) As fotos que devem ser nítidas, devem ser apresentadas pelos pais do estudante ao fazer a matrícula.
 - (E) É obrigatório tanto que os pais do estudante, na matrícula, apresentem os documentos dele e também com fotos nítidas.
19. Deixando o porto, o motor quebrou; ao examinar seu defeito, ele voltou a funcionar.
- Considere que a frase acima se refere ao motor de um barco. Levando em conta a correção e a clareza, assinale o legítimo comentário.
- (A) Está redigida de modo claro e também correto; quanto a não se mencionar "barco": é irrelevante, pois a proximidade entre "motor" e "porto" evidencia que se trata de um "barco".
 - (B) Necessita de uma única correção, no início da frase: "Quando o barco deixou o porto".
 - (C) Necessita destas únicas correções: a substituição do ponto e vírgula pelo ponto final e o conseqüente emprego da letra maiúscula em "ao".
 - (D) Necessita de reformulação nos segmentos iniciais de cada uma de suas partes, respectivamente: "Quando o barco deixou o porto" e "ao ter seu defeito examinado".
 - (E) Necessita de reformulação nos segmentos iniciais de cada uma de suas partes, respectivamente: "Ao deixar o porto" e "quando examinou seu defeito".
20. Eles avançavam cautelosamente. Quanto mais avançavam, mais cautela eles tinham. Eles temiam as zonas escuras da grande floresta.
- As três frases acima estão reorganizadas, de modo claro e correto, em:
- (A) Eles avançavam mais cautelosamente, pois era o temor de zonas escuras da grande floresta, que nela se adentrava.
 - (B) À medida que avançavam na grande floresta, tornavam-se mais e mais cautelosos, pois lhe temiam as zonas escuras.
 - (C) Era por causa das zonas escuras que avançavam cautelosamente, e mais ainda, era o temor da grande floresta.
 - (D) Avançando na grande floresta, que tinham temor de suas zonas escuras, eram cautelosos cada vez mais.
 - (E) Por temer a grande floresta e suas zonas escuras, era com cautela, e sempre mais que eles avançavam passo à passo.



**Regimento Interno do Tribunal
Regional Eleitoral do Amapá**

21. No que diz respeito à organização do Tribunal Regional Eleitoral do Estado do Amapá, deverá participar do Tribunal,
- (A) mediante eleição, dois Juízes, dentre Juízes de Direito escolhidos pelo Tribunal de Justiça desse Estado.
- (B) mediante escolha do Tribunal Regional da 1ª Região, o Vice-Presidente do Tribunal de Justiça desse Estado.
- (C) por nomeação do Presidente da República, o Presidente do Tribunal de Justiça desse Estado.
- (D) por nomeação do Presidente da República, o Corregedor do Tribunal de Justiça desse Estado.
- (E) mediante eleição, o Procurador-Geral de Justiça desse Estado escolhido pelo respectivo Tribunal de Justiça.
-
22. Dentre outras atribuições NÃO compete ao Tribunal Regional Eleitoral
- (A) assegurar o exercício da propaganda eleitoral nos termos da legislação pertinente.
- (B) responder, sobre matéria eleitoral, às consultas que lhe forem feitas, em caso concreto, por qualquer cidadão.
- (C) aplicar as penas disciplinares de advertência e suspensão, até 30 (trinta) dias, aos Juízes Eleitorais.
- (D) processar e julgar originariamente os conflitos de competência entre Juízes Eleitorais do Estado.
- (E) suscitar conflitos de competência ou de atribuições.
-
23. É certo que a distribuição dos processos far-se-á por ato do
- (A) Corregedor-Regional Eleitoral, mediante utilização de sistema apto a garantir o caráter aleatório e a igualdade na destinação dos feitos aos Juízes.
- (B) Procurador-Regional Eleitoral, privativamente, mediante utilização de sistema eletrônico, que assegure o princípio da isonomia na divisão dos feitos entre os Juízes.
- (C) Presidente, mediante utilização de sistema eletrônico que assegure o seu caráter aleatório e a igualdade na partilha dos feitos entre os Juízes.
- (D) Relator, mediante a utilização de um sistema apto a garantir a ordem decrescente de antiguidade entre os Juízes.
- (E) Diretor-Geral da Secretaria, mediante a utilização de sistema eletrônico, observando-se a ordem crescente de antiguidade entre os Juízes.

24. No que se refere à exceção de suspeição ou impedimento, analise:
- I. Será ilegítima a suspeição quando o excipiente a provocar ou, depois de manifestada a causa, praticar ato que importe aceitação do arguido.
- II. Se o excepto reconhecer a sua suspeição, o relator mandará que os autos voltem ao Presidente, que tomará as providências consequentes, redistribuindo o feito mediante compensação, se o suspeito for o primitivo relator.
- III. Se o juiz recusado for o Presidente, a petição de exceção será dirigida ao Relator, que procederá na conformidade do procedimento próprio, determinando que em 5 (cinco) dias, se pronuncie o excepto.
- Nesses casos, está correto SOMENTE o que se afirma em
- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) II.

25. Em matéria de competência, analise:
- I. Relatar os processos administrativos, emitindo voto.
- II. Orientar os Juízes Eleitorais relativamente à regularidade dos serviços nos respectivos juízos e cartórios.
- Referidas atribuições cabem, respectivamente, ao
- (A) Relator e ao Juiz mais antigo no Tribunal.
- (B) Relator e ao Presidente.
- (C) Corregedor-Regional Eleitoral e ao Juiz mais antigo no Tribunal.
- (D) Presidente e ao Vice-Presidente.
- (E) Presidente e ao Corregedor-Regional Eleitoral.

26. No que diz respeito às sessões
- (A) o Tribunal deliberará com a presença mínima de 4 (quatro) de seus membros.
- (B) destinadas às comemorações ou recepções de pessoas eminentes não serão solenes.
- (C) durante as férias, o Tribunal reunir-se-á ordinária ou extraordinariamente, por convocação de um dos Juízes.
- (D) em qualquer período o Tribunal reunir-se-á uma única vez durante a semana para suas sessões.
- (E) poderão ser públicas ou privadas, a critério do Procurador-Regional Eleitoral.



-
27. Dentre outras, é considerada atribuição do Presidente do Tribunal
- (A) decretar, nos mandados de segurança, a caducidade ou a preempção da medida liminar, *ex officio* ou a requerimento do Ministério Público, nos casos previstos em lei.
 - (B) aplicar ao Escrivão Eleitoral ou a funcionário do cartório a pena disciplinar de advertência ou de suspensão de até 30 (trinta) dias, conforme a gravidade da falta.
 - (C) exercer a ação pública e promovê-la até o final, ou providenciar o arquivamento, em todos os feitos da competência originária do Tribunal.
 - (D) preparar o processo de *Habeas Corpus* e Mandado de Segurança da competência originária do Tribunal, durante o recesso.
 - (E) inspecionar nos serviços eleitorais, se há erros ou abusos que devam ser evitados ou sanados, determinando, por provimento, a providência a ser tomada ou a alteração a se fazer.
-
28. Dentre outras, NÃO se considera situação que regula a antiguidade dos Juizes no Tribunal
- (A) o anterior exercício como efetivo ou substituto.
 - (B) a idade.
 - (C) a data da indicação ou nomeação.
 - (D) o posterior exercício como substituto.
 - (E) a data da posse.
-
29. O inquérito administrativo contra Juiz Eleitoral correrá com a presença do
- (A) Juiz Eleitoral mais antigo.
 - (B) Diretor-Geral da Secretaria.
 - (C) Procurador-Regional ou seu delegado.
 - (D) Representante do Tribunal Superior Eleitoral.
 - (E) Representante indicado pelos Partidos Políticos.
-
30. Poderão se dirigir ao Corregedor-Regional Eleitoral relatando fatos e indicando provas, e pedir a abertura de investigação, para apurar o uso indevido do poder econômico, desvio ou abuso de poder de autoridade, em benefício de candidato ou de partidos políticos,
- (A) o Procurador-Regional e a autoridade policial, exclusivamente.
 - (B) qualquer pessoa física ou associação de fins beneficentes.
 - (C) qualquer pessoa jurídica de direito privado de fins econômicos.
 - (D) os parlamentares e respectivos partidos políticos, exclusivamente.
 - (E) qualquer eleitor ou Partido Político.
-



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Módulo de memória DDR3 que trabalha internamente a 200 MHz, funciona externamente a

- (A) 400 MHz.
- (B) 800 MHz.
- (C) 1600 MHz.
- (D) 3200 MHz.
- (E) 6400 MHz.

32. Não é uma característica associada aos principais processadores atuais:

- (A) *pipelining*.
- (B) *Hyper-Threading*.
- (C) multinúcleo.
- (D) miniaturização do processo de fabricação, em 90 micrômetros.
- (E) vários níveis de memória *cache*.

33. As práticas se baseiam em técnicas ágeis, tais como, *Test Driven Development* (TDD), *Agile Model Driven Development* (AMDD) e *Database Refactoring*, concentrando as atividades de análise, desenho e requisitos unicamente na disciplina Modelagem. Trata-se de

- (A) AUP.
- (B) SCRUM.
- (C) XP.
- (D) AUP e SCRUM.
- (E) XP e SCRUM.

34. No processo de adoção de ferramentas *CASE* é INCORRETO afirmar que ele deve

- (A) prover um nível apropriado de suporte tecnológico para os processos de desenvolvimento e manutenção de *software*.
- (B) solucionar problemas no processo de desenvolvimento de *software*.
- (C) impactar positivamente sobre produtividade, qualidade, padronização e documentação.
- (D) considerar as ferramentas com as quais a nova ferramenta pode ser integrada.
- (E) considerar a adequação necessária para a ferramenta de modo a satisfazer as convenções e procedimentos da organização.

35. Em relação aos conceitos fundamentais da orientação a objetos, o mecanismo pelo qual um objeto utiliza os recursos de outro, podendo ele assumir os tipos "usa um" ou "parte de", denomina-se

- (A) Encapsulamento.
- (B) Herança.
- (C) Método.
- (D) Polimorfismo.
- (E) Associação.

36. Em linguagem C++,

- (A) uma das principais funções do modificador *const* é resguardar da inviolabilidade de valores apontados por ponteiros.
- (B) constantes simbólicas são criadas com as diretivas do pre-processador *#define*, sendo seus valores interpretados imediatamente pelo compilador.
- (C) valores para caracteres ou cadeias de caracteres devem ser delimitados unicamente por aspas duplas ("").
- (D) para valores enumerados, a sintaxe da declaração de *enum seq {A,B,C,D}*; não se altera se for declarado como *seq {A,B,C,D}*.
- (E) ao contrário da linguagem C, a variável que representa o valor booleano, falso ou verdadeiro não pode ser expressa pelo tipo *bool*.

37. Em *Delphi*, é INCORRETO afirmar que

- (A) a variável *Self* só é visível apenas em métodos que pertencem a uma classe e funciona como um parâmetro oculto, podendo ter como valor a referência ao objeto ou de um método de classe.
- (B) *TCustomForm = class*; é uma *Forward declarations*, indicando ao compilador que a classe será declarada mais adiante na rotina.
- (C) uma variável que armazena uma referência da classe que poderá ser usada em qualquer expressão que exija a referência de classe é chamada *MetaClasse*. *TFormClass = class of TForm*; é um exemplo de declaração desse tipo.
- (D) *TStrings* é uma classe que define todo o comportamento associado a lista de *strings*, mas não tem qualquer método e/ou recurso para manter a lista de *strings*.
- (E) o recurso de cópia de uma lista de *string* para outra lista de *string*, usando o método *Assign* é possível, desde que, a variável seja declarada como *TStringsList* e criada usando a referência de classe *TStrings*.

38. Em relação à plataforma de desenvolvimento JSE, considere:

- I. Possibilita o desenvolvimento de aplicações *desktop* através de linha de comando e através da interface gráfica *Swing*.
- II. É multiplataforma: permite a portabilidade dos programas compilados para diversos sistemas operacionais, sem necessidade de alteração do código ou de recompilação.
- III. Faz uso explícito de ponteiros e usa conceitos modernos, tais como, orientação a objetos e suporte a *multithreading*.
- IV. Possui o gerenciamento de memória embutido, por meio do *garbage collector*.

Está correto o que se afirmar em

- (A) I, II e III, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) I, III e IV, somente.
- (D) II, III e IV, somente.
- (E) I, II, III e IV.



<p>39. Na API gráfica <i>Swing</i>, trata-se de um gerenciador de <i>layout</i> em que um componente pode ocupar mais de uma célula, mas uma célula não pode ser ocupada por mais de um componente; os componentes podem ser menores que a célula na qual estão localizados, e neste caso é possível especificar como o componente deve estar alinhado dentro desse espaço:</p> <p>(A) <i>GridLayout</i>. (B) <i>FlowLayout</i>. (C) <i>GridBagLayout</i>. (D) <i>BoxLayout</i>. (E) <i>BorderLayout</i>.</p>	<p>44. Em relação a PHP e JSP é correto afirmar:</p> <p>(A) Em JSP o conceito de classes e objetos não leva em conta os princípios de proteção de dados tanto nas propriedades quanto nos métodos. (B) A flexibilidade do PHP permite-lhe que a avaliação de uma variável seja o nome de outra variável ou mesmo de uma função. (C) Em PHP os objetos possuem métodos e propriedades privados e devem ser instanciados para serem usados. (D) Em JSP pode-se chamar o construtor do objeto pai em qualquer parte do código e não há tratamento de exceções nos métodos nativos. (E) Em JSP os objetos são destruídos ao final da execução do script.</p>
<p>40. Em Eclipse é o recurso que avisa ao compilador onde procurar o código fonte e as classes definidas para realizar o seu trabalho:</p> <p>(A) <i>Classpath</i>. (B) <i>Breakpoint</i>. (C) <i>Workbench</i>. (D) <i>Build Path</i>. (E) <i>Debugger</i>.</p>	<p>45. Considere:</p> <p><i>O JSF extrai todos os valores digitados pelo usuário e guarda esse valor nos seus respectivos componentes. Se o valor digitado não coincidir com o componente, um erro vai ser adicionado na classe FacesContext e será mostrado na fase Render Response Phase.</i></p> <p>No ciclo de vida do JSF trata-se de um evento típico da fase</p> <p>(A) <i>Process Validations Phase</i>. (B) <i>Restore View Phase</i>. (C) <i>Apply Request Values Phase</i>. (D) <i>Update Model Values Phase</i>. (E) <i>Invoke Application Phase</i>.</p>
<p>41. Em <i>JavaDoc</i> a tag <i>@since</i></p> <p>(A) especifica que o componente sendo comentado é válido, a partir de uma determinada versão. (B) indica que o método/atributo não é mais suportado. (C) mostra um parâmetro que será passado a um método. (D) documenta uma associação a outro método ou classe. (E) documenta uma exceção lançada por um método.</p>	<p>46. Em Javascript são eventos associados a ligações de hipertexto:</p> <p>(A) <i>onLoad, onUnload, onClick</i>. (B) <i>onBlur, onChange, onFocus</i>. (C) <i>onBlur, onChange, onMouseOut</i>. (D) <i>onFocus, onLoad, onMouseOver</i>. (E) <i>onClick, onMouseOver, onMouseOut</i>.</p>
<p>42. Em relação a blocos e iteradores do <i>Ruby</i> é INCORRETO afirmar:</p> <p>(A) blocos são delimitados por <i>{ ... }</i> ou por <i>do ... end</i>. (B) em muitos casos, iteradores podem substituir laços. (C) blocos podem ser passados a qualquer método. (D) o bloco pode introduzir novas variáveis no contexto onde foi criado. (E) blocos podem receber argumentos, declarados entre <i> ... </i>.</p>	<p>47. Em PL/SQL é INCORRETO afirmar que <i>triggers</i> são executados quando</p> <p>(A) ocorre operações de instruções de DML em um objeto <i>schema</i> específico. (B) ocorre operações de instruções de DDL feitos em um <i>schema</i> ou numa base de dados. (C) ocorre erros de servidor. (D) invocados explicitamente pelo usuário. (E) ocorre eventos de <i>Login/Logoff</i> do usuário.</p>
<p>43. No <i>Ruby on Rails</i> o <i>framework</i> que processa as requisições que chegam para uma aplicação <i>Rails</i>, extrai os parâmetros e as despacha para a ação pretendida, é o</p> <p>(A) <i>Action View</i>. (B) <i>Action Controller</i>. (C) <i>Active Record</i>. (D) <i>Active Resource</i>. (E) <i>Active Support</i>.</p>	



48. Em relação à rede de computadores, considere:

- I. *Switches* são usados na topologia em estrela para conectar estações ou segmentos de rede e trabalham geralmente nos modos de operação *cut-through* e *store-and-forward*.
- II. No TCP/IP o protocolo IP é o responsável por realizar a conexão entre redes, sendo ele um dos principais responsáveis pela capacidade da rede se reconfigurar, quando uma parte está fora do ar, procurando um caminho alternativo para a comunicação.
- III. Na rede TCP/IP, quando o IP recebe um pacote para ser enviado pela rede ele quebra o endereço destino e compara o endereço de rede do destino com seu próprio endereço de rede para endereçar corretamente o pacote.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, somente.
- (B) II, somente.
- (C) I e III, somente.
- (D) II e III, somente.
- (E) I, II e III.

49. Em relação à busca de frase em um banco de dados textual, considere:

- I. Os métodos de arquivos invertidos são caracterizados por possuírem duas partes principais: vocabulário e listas invertidas, sendo que o vocabulário é uma estrutura de busca que contém todos os diferentes termos existentes no texto de forma desordenada.
- II. O arquivo invertido é como uma lista ordenada de palavras-chave. Sendo que por palavra existe um apontador para cada um dos documentos onde ela ocorre e sua posição nesse documento.
- III. No método de índices para a próxima palavra, para cada termo distinto do vocabulário é criado uma lista de termos que ocorrem em uma posição posterior no texto, juntamente com apontadores de posição para essas ocorrências.
- IV. No método de índices para a próxima palavra, os níveis são implementados como árvores binárias, sendo que as palavras existentes no documento que possuem sucessoras, ficam no primeiro nível e no nível seguinte ao índice para a próxima palavra.

Está correto o que se afirma em:

- (A) II, III e IV, somente.
- (B) I, II, e IV, somente.
- (C) I, III e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.
- (E) I, II, III e IV.

50. Em relação às recomendações da W3C para utilização de *Web Standards* é correto afirmar:

- (A) Desenho vetorial deve ser evitado.
- (B) O documento HTML deve restringir-se a conteúdo e apresentação visual.
- (C) O princípio básico dos *web standards* é separar informação e formatação.
- (D) A exibição de cores deve ser obtida, preferencialmente, através do uso de tecnologia RGB.
- (E) *Resource Description Frameworks* devem ser evitados.

Noções de Direito Eleitoral

51. O Presidente da República poderá nomear para integrar o Tribunal Superior Eleitoral
- (A) dois juízes dentre seis advogados de notável saber jurídico e idoneidade moral, indicados pelo Supremo Tribunal Federal.
 - (B) três juízes, dentre os Ministros do Supremo Tribunal Federal, dentre os integrantes de lista tríplice.
 - (C) três juízes, dentre os Ministros do Superior Tribunal de Justiça, dentre os integrantes de lista tríplice.
 - (D) um juiz oriundo do Ministério Público Federal, escolhido dentre os integrantes de lista tríplice.
 - (E) um Desembargador de Tribunal de Justiça de qualquer Estado da Federação, indicado pelo Supremo Tribunal Federal.

52. A respeito da composição dos Tribunais Regionais Eleitorais, é correto afirmar que

- (A) deles não farão parte Desembargadores, a não ser por nomeação do Presidente da República.
- (B) o seu Presidente será nomeado pelo Presidente da República.
- (C) o Corregedor Regional Eleitoral será nomeado pelo Governador do Estado.
- (D) deles não farão parte advogados, ainda que de notável saber jurídico e idoneidade moral.
- (E) dois Juízes, dentre Juízes de Direito, serão escolhidos, mediante eleição e pelo voto secreto, pelo Tribunal de Justiça.

53. Processar e julgar originariamente os crimes eleitorais cometidos pelos Juizes dos Tribunais Regionais Eleitorais, processar e julgar originariamente os crimes eleitorais cometidos pelos Juizes Eleitorais e processar e julgar os crimes eleitorais cometidos pelos candidatos a Prefeito Municipal, incluem-se, respectivamente, na competência

- (A) dos Tribunais Regionais Eleitorais, dos Juízes Eleitorais e do Tribunal Superior Eleitoral.
- (B) dos Tribunais Regionais Eleitorais, do Tribunal Superior Eleitoral e dos Juizes Eleitorais.
- (C) dos Juízes Eleitorais, do Tribunal Superior Eleitoral e dos Tribunais Regionais Eleitorais.
- (D) do Tribunal Superior Eleitoral, dos Tribunais Regionais Eleitorais e dos Juízes Eleitorais.
- (E) do Tribunal Superior Eleitoral, dos Juízes Eleitorais e dos Tribunais Regionais Eleitorais.

54. Compete aos Tribunais Regionais Eleitorais

- (A) expedir títulos eleitorais.
- (B) processar e julgar originariamente o registro e o cancelamento do registro de candidatos a membro das Assembleias Legislativas.
- (C) determinar a inscrição de eleitores.
- (D) conceder transferência de eleitor.
- (E) determinar a exclusão de eleitores.



55. A respeito da competência dos Órgãos da Justiça Eleitoral, considere:
- I. Compete ao Tribunal Superior Eleitoral, dentre outras atribuições, processar e julgar originariamente o registro de partidos políticos.
 - II. Compete aos Tribunais Regionais Eleitorais, dentre outras atribuições, processar e julgar originariamente o registro de candidatos a membro do Congresso Nacional.
 - III. Compete aos Juízes Eleitorais dividir a respectiva circunscrição em Zonas Eleitorais.

Está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) I.
- (E) III.

Normas Aplicáveis aos Servidores Públicos Federais

56. Deocleciano foi empossado como servidor efetivo do cargo público "X". De acordo com a Lei nº 8.112/90, Deocleciano
- (A) terá o prazo de quinze dias para entrar em exercício, contados da data da posse.
 - (B) terá o prazo de trinta dias para entrar em exercício, contados do primeiro dia útil posterior à data da posse.
 - (C) entrará em exercício imediatamente, tendo em vista que a posse e o exercício são atos que devem ser realizados obrigatoriamente concomitantemente.
 - (D) terá o prazo de dez dias para entrar em exercício, contados do primeiro dia útil posterior à data da posse.
 - (E) terá o prazo de dez dias prorrogáveis por mais dez, contados da data da posse.
57. Segundo a Lei nº 8.112/90, ao entrar em exercício, o servidor nomeado para cargo de provimento efetivo
- (A) não ficará sujeito a estágio probatório tendo em vista que o estágio probatório só é necessário para o exercício de cargo em comissão.
 - (B) ficará sujeito a estágio probatório por período de 24 meses.
 - (C) ficará sujeito a estágio probatório por período único de 12 meses.
 - (D) ficará sujeito a estágio probatório por período de 30 meses.
 - (E) ficará sujeito a estágio probatório por período de 36 meses.
58. A Recondução que é o retorno do servidor estável ao cargo anteriormente ocupado decorrerá, dentre outra hipótese, de
- (A) transferência do anterior ocupante.
 - (B) disponibilidade do anterior ocupante.
 - (C) aproveitamento do anterior ocupante.
 - (D) reintegração do anterior ocupante.
 - (E) readaptação do anterior ocupante.
59. A Lei nº 8.112/90 estabelece que, dentre outras hipóteses, a vacância do cargo público decorrerá de
- (A) falecimento, exoneração e aproveitamento.
 - (B) exoneração, demissão e nomeação.
 - (C) promoção, readaptação e aposentadoria.
 - (D) aproveitamento, promoção e exoneração.
 - (E) nomeação, readaptação e falecimento.
60. De acordo com a Lei nº 8.112/90, para as condutas de abandono de cargo, acumulação ilegal de funções públicas e proceder de forma desidiosa será aplicada a pena de
- (A) demissão, demissão e advertência escrita, respectivamente.
 - (B) advertência escrita.
 - (C) suspensão de, no máximo, 30 dias.
 - (D) demissão, advertência escrita e demissão, respectivamente.
 - (E) demissão.